



O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPIRITA EVANGELICA
FRATERNIDADE DOS DISCIPULOS DE JESUS

ANO IX

São Paulo, maio de 1981

N.º 87

Fraternidade dos Discípulos de Jesus

Momento de Fraternidade 1981

PROGRAMA — 14/6/81

Assembléia privativa para os servidores que ingressam na FDJ.

Das 10:00 às 11:30 horas — Reunião aberta de confraternização e cerimônia de passagem para a Fraternidade.

LOCAL: Auditório da Fundação Getúlio Vargas (Av. 9 de Julho)

O AMOR

CE Mansão da Esperança

Muito se fala do amor. Das suas múltiplas facetas e múltiplas formas de exteriorização. Costuma-se dizer que o amor que se sente por uma criança é diferente do amor que sentimos por um animal, que, por sua vez, é diferente do amor que sentimos pelo próximo.

Sem dúvida, a manifestação de amor de um primata era diferente da manifestação de amor do homo-sapiens. No entanto, o primeiro rai de luz amorosa que brilhou nos olhos daquele nosso ancestral está presente nos olhos do homem do século XX. Aprimorado, melhorado, burilado pelas múltiplas ex-

periências adquiridas através das reencarnações sucessivas onde — mesmo se deixando levar pelo egoísmo, pela cupidiz e pelo odio — conseguiu evoluir, dentro da maravilhosa Lei Divina que é a do progresso e aprimoramento dos espíritos.

Como nos ensina um espírito instrutor, no Livro dos Espíritos "em sua origem, o homem só tem instintos; quando mais avançado e corrompido, só tem sensações; quando instruído e depurado, tem sentimentos".

No começo, o homem só possuía instintos — como o da fome, o da sede, o do frio — que, lutando contra as forças da natureza, ele conseguia saciar. O instinto sexual fez com que ele buscasse a companhia da mulher. Desde então, na romagem infinita, continuaram a se procurar e, aos poucos, começaram a sentir uma estranha compensação ao estarem juntos um do outro. Esta já era uma manifestação de amor, pois os instintos são a germinação e os embriões dos sentimentos.

No seu caminho evolutivo, a criatura tem que vencer os instintos. Numa certa fase, já tem a intuição de Deus, mas não consegue distingui-lo pois ainda há uma predominância da matéria sobre o seu espírito. É ignorante, orgulhoso, egoísta. É rude.

Mas o seu caminho em busca do infinito continua. E a sua evolução também. A busca das sensações começa a ser substituída pela luta contra o materialismo latente. E o seu burilamento espiritual se ini-

Em Petrópolis, um novo centro

Recebemos de Petrópolis, Estado do Rio, singela carta com o timbre do Centro Espírita Aprendiz do Evangelho (rua General Rondon, 338 — sobrado, CEP 25600) e os seguintes dizeres:

"Queridos irmãos. Servimo-nos da presente para comunicar que a partir do dia 9 de abril tiveram início as atividades do Centro, cujo quadro está assim constituído: Morency B. Monte, presidente; Eva Maria Z. Monte, vice-presidente; Cristine Z. Monte, secretária.

"Os trabalhos iniciais estão assim distribuídos: terça-feira, às 20 horas, assistência espiritual; quinta-feira, 19h30, vibrações; sexta-feira, 18 horas, evangelização infantil.

"Contando com as vibrações amorosas de todos vocês, despedimo-nos fraternalmente. Cristine Z. Monte, secretária."

cia. Mas este é um trabalho lento, progressivo, pois o espírito só avança gradativamente.

Daí surge o momento em que a crença em Deus lhe permite distinguir entre o bem e o mal, pois Deus lhe deu inteligência para isto.

E o caminho que se lhe abre pela frente está totalmente ligado a essa distinção. Se opta pelo caminho do mal, dia virá em que, pelo sofrimento imenso, chegará ao caminho do bem. Pois na verdade, o homem não é levado fatalmente ao mal, na medida em que tem o livre-arbítrio. A fonte de suas faltas é a sua imperfeição espiritual. E a vida física lhe é dada para se expungir dessas imperfeições, através das provas por que passa.

Se dessa luta sai vencedor, ele se eleva; se fracassa, permanece o que era. Quanto mais se depura, mais seus pontos fracos diminuem e, na razão da sua elevação, cresce-lhe a força moral.

Como fundar um Centro Espírita

Se você está interessado em fundar um Centro Espírita em sua cidade ou bairro, a Aliança Espírita Evangélica pode oferecer toda a orientação, desde a parte legal (estatutária) até os programas de trabalho e estudo que podem ser desenvolvidos. Além disso, a Aliança oferece material didático para os programas, e proporciona oportunidade de troca de idéias, em reuniões de trabalhadores e dirigentes de centros espíritas.

Os interessados na fundação de centros espíritas podem dirigir-se à: Aliança Espírita Evangélica — Departamento de Contatos Externos — rua Genebra, 168, CEP 01316, São Paulo.

E à medida em que se depura, em que volui, o homem vai deixando de lado os sentimentos relacionados como o seu eu, para manifestar sentimentos em relação ao seu próximo. E é neste momento que nos lembramos do preceito máximo de Jesus "Amai-vos uns aos outros e ao próximo como a si mesmo".

Segundo Carlos Toledo Rizzini, no livro **Evolução para o Terceiro Milênio**, Jesus, nosso Mestre, ao nos dar este preceito, introduziu um tipo próprio de teoria da obrigação com a sua ética do amor. "Pode-se afirmar que o princípio do amor é um princípio ético fundamental, capaz de compreender os princípios da benevolência, justiça e beneficência, que talvez derivem dele. Ele inclui a justiça: devemos amar ao próximo como a nós mesmos — isto é, em termos de igualdade. O Evangelho tem um segundo princípio, complementar ao primeiro, que manda fazer aos outros somente o que se quer nos façam; é este um explícito princípio de Justiça (Mateus 7:12 e Lucas 6:31).

Posto isto, a ética do amor engloba dois princípios: devemos ser benevolentes com todos e sê-lo em termos de igualdade — ou seja, Amor e Justiça... Finalizando, o amor é a base de toda a instituição moral da vida humana e deveras, dele "dependem a Lei e os Profetas" consoante afirmou o Mestre".

Este "princípio ético fundamental" — que é a forma como Rizzini denomina o preceito cristão do "Amai-vos uns aos outros e ao próximo como a si mesmo" — é a síntese, é a essência de tudo que o Mestre nos deixou exemplificado. É a expressão mais

completa, porque resume todos os deveres do homem para com o seu próximo.

O amor é o meio de alcançarmos a nossa meta evangélica. É a essência divina que todos temos no fundo de nossos corações.

São Vicente de Paula, numa mensagem contida em **O Livro dos Espíritos**, enfatiza a necessidade de amarmos ao próximo, como meio de evoluirmos espiritualmente:

"...Sede indulgentes com os defeitos dos vossos semelhantes. Em vez de votardes desprezo à ignorância e ao vício, instruí os ignorantes e moralizai os viciados. Sede brandos e benevolentes para com tudo o que vos seja inferior. Sede-o para com os seres mais ínfimos da criação e tereis obediência à lei de Deus".

Amar, no seu sentido mais profundo, é ser leal, honesto consciencioso para fazer aos outros o que queremos que estes nos façam. Amar é entender. Amar é suavizar a dor do próximo. Amar é considerar toda a humanidade a sua família. Amar é dar e doar, sem saber a quem foi dado e doado. Amar é

ensinar o caminho certo. Amar é ajudar em todos os sentidos, pois ao amor verdadeiro até o mais rebelde cede.

Por sermos imperfeitos, estamos muito longe de possuir o amor puro e incondicional dos espíritos da escol — que já alcançaram a perfeição em todos os sentidos — e é por isso também que fazemos distinções nas formas de amar.

No entanto, à medida em que evoluímos, maior será a nossa capacidade de amar e de nos aproximarmos do nosso Mestre Jesus. Ai então concluiremos que Amor é um todo que engloba todas as manifestações positivas do espírito, não sendo possível dividi-lo em tipos diferentes.

E como nos diz Bezerra de Menezes, no livro **Na Seara do Evangelho**. "...então, com possibilidade de rápido sucesso vós podereis lançar ao cultivo do amor universal, que deveis estender a todos os seres da Criação. Sereis então verdadeiros prepostos do Mestre e do Criador e tereis por pátria não um continente, nem sequer um planeta ou sistema solar, mas o Universo de Deus".

TRASFORMAR PEDRAS EM ARCHOTE DE LUZ

CE Imão Alfredo

Certa vez, um nobre amigo comentou: "Somos centelhas divinas, brilhando e iluminando assim como é o nosso Pai celestial", confirmando o que Jesus afirmara: "Vós sois a luz do mundo" (Mateus, 5:14), e o pensamento volta ao passado quando nos lembramos do homem velho, cheio de imperfeições e temeroso das dificuldades do mundo.

Se somos luz, porque temer a escuridão? Acaso essa impede que a luz a domine? Somos criaturas ainda em fase de aprendizado, sim, mas possuidoras das características divinas em nossa essência; assim como a lama, que contém a água, elemento purificador e restaurador, e que só necessita de tratamento para se tornar útil, também está contida dentro de nós aquela mesma luz que é característica dos entes iluminados. As vezes encaramos os problemas com pessimismo, dizendo-nos impotentes para resolvê-los, ou sem coragem para enfrentá-los; mas o necessário é tão somente avançar mais a nossa "luz", penetrando na dificuldade,

confiantes na possibilidade de resolvê-la.

Como aprendizes do evangelho precisamos demonstrar a nossa coragem avançando sem medo! É diante dessa atitude decidida que as trevas recuam assim como o exímio espadachim faz recuar seu adversário demonstrando sua coragem e habilidade.

As dificuldades existem para lapidar o nosso espírito inexperiente; após longos anos de vida, voltamos nossos olhos atrás e, vislumbrando o passado, percebemos o tempo perdido enaltecendo o aspecto negativo ou nos lamuriando. Na Natureza, tudo tem duas fases, duas polaridades, mas nós devemos sempre olhar o lado positivo, o aprendizado adquirido, ou o amparo que recebemos do Alto diante das dificuldades. A missão do discípulo de Jesus é dar o exemplo, demonstrando serenidade no olhar e nos atos, discernimento pelos acontecimentos do dia-a-dia, mas, principalmente, demonstrar extrema coragem de decisão nos seus atos, revelando a sua superioridade moral

O TREVO

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Tel.: 32-3965

São Paulo

Diretor-geral da Aliança

Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Valhinense Artes Gráficas Ltda.

Rua John Harrison, 323

Lapa - São Paulo

frente aos obstáculos comuns e que são, para a maioria esmagadora de nossos irmãos sofredores, intransponíveis.

A fé inabalável em Deus e a crença de que tudo provém d'Ele nos fortalece, impulsionando nossa vida sempre mais além, como o navio em meio à borrasca anseia pela chegada a um porto seguro, onde encontrará a paz definitiva.

Como Emmanuel nos ensina: Para o homem comum, desacreditado das luzes divinas, a vida não passa de uma sucessão de acontecimentos comecinhos e passageiros, sem nexos, não levando a consequências positivas. Somente após o portal do túmulo, reconhece a criatura o erro cometido, e implora misericórdia para repará-lo, pedindo o retorno ao casulo corpóreo, retificando os passos na senda do bem, construindo e fortalecendo seu interior através das vicissitudes das experiências terrenas.

Somente após perceber que a vida não é uma prisão, e sim um campo onde exercitar o espírito, talhando-o e moldando-o, pode o aprendiz "viver" realmente, passando pelos problemas habilmente, demonstrando que subiu um degrau muito decisivo no seu aprimoramento espiritual.

O Pai não nos criou com o intuito de vivermos sofrendo, padecendo por longo tempo, mas, devido à nossa imperfeição, nos fechamos interiormente, impedindo que a Luz divina penetre em nosso íntimo, despertando-nos para o verdadeiro sentido da vida, que é o trabalho com amor, a felicidade construída no lar, os amigos sinceros que existem à nossa volta, a coragem de enfrentar os problemas. E quando fracassarmos ao termos passado pelas provas, devemos dizer: "Ainda posso começar tudo novamente!", pois tantas quantas vezes tropeçarmos, tantas vezes levantaremos, transformando as pedras do nosso caminho em archote de luz.

Sustos e Alterações

Jacques A. Conchon

Deixou-me perplexo a notícia da transferência do Morency. Por essa, não esperava!

Quando o telefone tocou, aproximava os minutos de repouso para dar uma "olhadela" nos originais do "TREVO" enviados pelo Valentim,

e tudo estava a indicar um tranqüilo fim de noite.

— "É, não há outra saída, tenho que me mudar para Petrópolis. Fui transferido!"

Confesso que, não fora o cansaço excessivo, teria perdido o sono naquela noite.

Morency é um daqueles difíceis de se encontrar. Trabalhador com número na testa, como teria dito o Comandante Armond E, logo agora, que o seu Departamento na Aliança já tão bem!

Hoje, passados quatro meses, compreendemos que muitas vezes sob o pretexto de uma planificação adequada nos recolhemos a condições rotineiras e acomodáticas. "Não se mexe em time que está ganhando" é o que nos diz o refrão futebolístico.

É por essa razão que, sem aviso prévio, o Plano Espiritual nos proporciona sustos e alterações, estimulando-nos à melhoria, despertando as energias profundas da alma.

O Departamento prossegue com maior participação e interesse daqueles que eram seus auxiliares, convertidos, hoje, pelas circunstâncias, em titulares; e, por outro lado, na hospitaleira cidade de veraneio os fluminenses já têm uma nova opção quando decidem frequentar um Centro Espírita.

Irmãos da Argentina

Os companheiros dos grupos integrados à Aliança na Argentina reúnem-se a cada dois meses, em cidades diferentes, para confraternização e estudo.

Raul Arroyos, de Loberia, nos escreve relatando a reunião realizada em Coronel Pringles, no dia 8 de março, com a presença de 62 pessoas representando cinco centros espíritas. Foi estudado e debatido o tema: "multiplicação de centros espíritas", chegando-se à conclusão de que o programa da Aliança Espírita Evangélica fornece base segura para ampliação do número de centros espíritas.

A próxima reunião, no dia de 10 de maio, será no Grupo Espírita Amalia Domingo Saler, de Loberia. O tema para estudo será: "Juventudes espíritas", a partir dos subsídios fornecidos no livro "Vivência do Espiritismo Religioso", da Editora Aliança.

Notas e Informações

- Recebemos o relatório de atividades de 1980 da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Trata-se de documento muito bem elaborado, que registra todo o movimento da Federação durante o ano findo sob direção do confrade João Baptista Laurito.
- Atenciosa carta da Mocidade Espírita Investigadores da Luz (MEIL), de Recife, Pernambuco, informa-nos que o jornal "Dezoto de Abril", é editado sob sua integral responsabilidade.
- Carta da Sociedade Espírita José Menezes de Alencar Informando a constituição de sua nova diretoria, que está agora integrada pelos confrades Luz Henrique Sáas, presidente; Petronilha Teixeira Cordova, vice-presidente; Edson Cândido Pimentel, 1.º tesoureiro; Umberto Teixeira dos Santos, 2.º tesoureiro; Jacu Teixeira dos Santos, 1.º secretário; Leyla Magalhães Blondi, 2.º secretário. O Conselho Fiscal ficou constituído por Dinah Gonçalves dos Santos, Julice dos Santos, Maria Natália Teixeira dos Santos, Vicência Brone e Vicente Caros Cordova Filho.
- O Centro Espírita Ismênia de Jesus (Casa dos Pobres), de Santos, comunica a eleição da diretoria do conselho deliberativo, da diretoria executiva e da comissão fiscal. A diretoria do CD é presidida por João Mendes Sargento e a executiva por Camilo Lourenço.
- O Centro Espírita Irmão Timoteo, de São Vicente, integrado ao programa da Aliança, comunica a eleição de sua nova diretoria, que ficou constituída dos confrades José Cardoso, diretor executivo; Alfredo Cavallieri Neto, vice-diretor; Marília de Oliveira Carvalho, tesoureira; Maria de Lourdes P. Cunha, diretora social; Jacy Xavier D. dos Santos, diretora de estudos.

AOS JOVENS

Vamos aqui divulgar as conclusões obtidas nos debates e nos questionários apresentados no VII Encontro de Mocidades.

Após ter sido lido e analisado um texto da obra de Humberto de Campos "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", foram apresentadas as seguintes conclusões:

- o jovem espírita contribuirá na construção da Pátria do Evangelho através da sua conduta moral.
- a transformação das atitudes começa nas pequenas relações, como no lar, estudo, trabalho e lazer.
- o jovem espírita, quando interpelado, nunca deve deixar de dizer-se espírita, mas esta identificação deve ser feita através da boa conduta perante o momento atual.
- a Mocidade é o meio para se alcançar o fim e ser um cristão dentro do mundo confuso e esquecido dos valores religiosos. Quanto aos questionários, pela avaliação das suas respostas notamos, com grande satisfação, que o Encontro foi muito bom, destacando-se como partes de maior interesse os debates e as apresentações artísticas.

Para os próximos Encontros a expectativa é que haja mais união entre os jovens presentes, e que nunca faltem os debates e as interpretações artísticas.

Todas as informações do questionário já estão sendo analisadas, para que, com base nelas, a Mocidade coordenadora do próximo Encontro (Mocidade da Genebra) trabalhe na organização do VIII Encontro.

Nas próximas edições de "O Trevo" daremos maiores detalhes sobre este próximo Encontro, mas anote desde já para não se esquecer.

VIII ENCONTRO DE MOCIDADES
DIA 13 DE SETEMBRO DE 1981.

EVANGELIZADORES

Nos dias 10, 11 e 12 de abril realizou-se em São Vicente o curso intensivo para evangelizadores de infância, promovido para atender as necessidades dos grupos integrados da região do litoral, no setor de moral cristã para crianças. Mais de 90 confrades frequentaram o curso, adquirindo condições

Por que educar?

A educação é poderosa alavanca que corrige atitudes, faz emergir qualidades e canaliza energias. É a educação a mola propulsora que prepara o bom cidadão e, consequentemente, a sociedade renovada, regida por leis evoluídas e sábias. O problema social é fruto da renovação moral do homem. Homem moralizado, sociedade moralizada.

Se a família é a célula-mater da sociedade, e se esta é fruto de agrupamentos familiares, é de premente conveniência para os pais, que primem no esforço de preparar com desvelo e cuidado a infância de hoje, figura do homem futuro, que conduzirá, portanto, a sociedade de amanhã.

Como esperar um futuro melhor para a humanidade terrena, se não cuidarmos de educar nossas crianças nos postulados do Cristianismo puro, libertando-as das tradições estéréis, dos rituais, das adorações imobilizadas e improdutivas, das práticas aberrantes, descortinando-se-lhes à frente o límpido horizonte da Verdade? É preciso trabalhar no sentido de conscientizar o homem, desde sua infância, da grande verdade: "a imortalidade do espírito e sua ascensão para a luz". Para tal se faz necessário lavar o terreno, adubando-o com bons nutrientes, para que a semente floresça, pondo bons frutos que, por sua vez, deixa-

para desenvolver trabalho de evangelização.

Allás sobre esse assunto, é bom lembrar que o próximo volume a ser editado no Clube do Livro da Aliança é o segundo livro da série "Evangelização Infantil" da Editora Aliança. Esse volume deve estar publicado até fins de junho.

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

rão sementes de constituição mais sadia e robusta.

O objetivo da evangelização da infância é: "dar recursos certos, justos, verdadeiros e definitivos ao espírito recém-encarnado, evitando desde o início que seu subsciente arquive idéias erradas sobre a vida e a morte e o futuro do espírito que evolui na matéria enganosa". Evangelizar a criança é preparar o ser humano para enfrentar todos os momentos de adversidades da vida nos postulados do Evangelho, numa verdadeira e profunda imitação do Cristo Redentor. É o único meio de cultivar no espírito da criança, desde o alvorecer da vida, o entendimento das práticas das boas obras, a aquisição da moral e do saber, para que ela atinja o crepúsculo físico, consciente das suas conquistas espirituais, conhecendo a si mesma e situando-se no universo como colaboradora da Divindade Suprema.

O TEMPO

Séculos e milênios esperamos o [tempo], enquanto o tempo esperou por nós. Vidas após mortes da terra se vai passando o tempo e vivemos sós.

Vamos nutrindo ilusões apenas, esquecendo que algo devíamos [fazer].

Mesmo nas provas há sempre alegrias, quando cumprimos nossos deveres.

Não esperemos milagres do tempo, a lei exerce uma ordem expressa.

Se queremos enganar e passar o [tempo],

O tempo cobra passivo e sem [pressa]

A vida renova sempre e constante, ao sopro da morte renasce a esperança.

Nos planos traçados por onde vivemos, o trabalho enriquece e nos dá segurança.

Pedro Rodrigues da Silva —
Casa Espírita Razin





**LEMBRE-SE QUE O MAL NÃO
MERECE COMENTARIO EM
TEMPO ALGUM:**

O mal é como fogo, quanto mais jogamos combustível mais ele se alastra.

**Elanice Maria Tanaka
CE Redentor**

Melhor é sermos impermeáveis ao mal, mas se isso não for possível penso que uma defesa sóbria e sem revidas bastará.

**Juciara Pirozelli de Oliveira
CE irmão Alfredo**

O trabalho será sempre mais lúcido e sublime para aqueles que sabem conduzir-se na luz sublime da fé, onde encontrarão contínuo engrandecimento espiritual, pois feliz daquele que souber aproveitar o tempo para o bem.

**Kihitito Tanaka
CE Redentor**

Se ficarmos comentando o mal é é a mesma coisa que colocarmos adubo em uma planta para aumentar a produção, só que neste caso a colheita será de frutos venenosos.

**Luzia de Souza O. Dorta
CE Redentor**

**A VERDADE LIBERTA E
ESTIMULA PARA A REDENÇÃO:**

Quando, no nosso íntimo, descobrimos a verdade, é porque já estamos tendo consciência de que precisamos nos redimir dos defeitos que trazemos das encarnações passadas.

**Maria Aparecida Gonçalves
Dias
CEAE, Vila Manchester**

**A PAZ É UMA CONQUISTA
ÍNTIMA DO ESPÍRITO EM
PROVA:**

Pensar em paz no momento que o mundo atravessa, é qualquer coisa de muito difícil, mas, para o espírito em prova, quanto maior for o obstáculo a transpor, maior será o mérito.

**Carolino Cordelo
CEAE, Genebra**

PÁGINA DOS APRENDIZES

**TODA VIRTUDE QUE SE
CONQUISTA É UMA PORTA
NOVA QUE SE ABRE PARA
UM MUNDO MELHOR:**

É muito louvável saber que cada virtude conquistada nos é muito trabalhosa e atingida com muito sacrifício. O importante dessa conquista é conservá-la e praticá-la na nossa vivência diária.

**Mario Cocchi
CEAE, Vila Manchester**

**A MENTE É O ESPELHO DA
VIDA EM TODA PARTE:**

A nossa mente tem uma força criadora incalculável e, dependendo dos nossos pensamentos, o ambiente em que habitamos será agradável ou perturbado.

**Luiz Frederico Junior
GE Fraternidade Cristã**

Sabemos que nossa mente possui um potencial muito enobrecido, basta apenas exercitá-lo com atividades boas e úteis.

**Otilia Pinto
GE Fraternidade Cristã**

**NOS CAMINHO DAS
REALIZAÇÕES ESPIRITUAIS
NÃO HÁ QUEDAS DEFINITIVAS:**

O homem por mais que decline e se corrompa exteriormente, sempre encontrará um motivo interior para renascer no dia-a-dia.

**Rute Cléia A. Ferreira
Xavier
CEAE, Genebra**

É assim que Deus, em sua infinita bondade faz com que as próprias quedas redundem em proveito do próprio espírito em evolução.

**Luiz Tomás Dutra
CEAE, Genebra**

**DEUS É A FONTE DO BEM;
O MAL É CRIAÇÃO DO HOMEM:**

Deus nos criou pelo amor, com nosso livre-arbítrio. De acordo com a sua maneira de viver, o homem cria o mal. E só através de sucessivas encarnações é que o mal se extinguirá.

**Alberto Oliveti
CE irmão Alfredo**

**LEVANTE O CAÍDO; VOCE
IGNORA ONDE SEUS PÉS
TROPEÇARÃO:**

Aquele que erra precisa de amparo. Como julgar e acusar, se não sabemos o que fizemos em outra encarnação? Podemos ter sido até piores do que ele. Ignoramos também as dificuldades que nos esperam.

**Nancy de Pieri Mielli
CE irmão Alfredo**

**DEUS É A FONTE DO BEM. O
MAL É A CRIAÇÃO DOS
HOMENS:**

Tudo em Deus é bondade e justiça e quando Deus criou o Homem, o fez segundo a sua imagem e semelhança, mas o Homem não o segue. É por isso que o nosso planeta está assim: ninguém entende ninguém. Não deveria ser assim. Se as pessoas que praticam o mal parassem um pouco para pensar em tudo o que há de bom nesta Terra... Deus dá tudo, e de graça! Só o que Ele exige de todos é amor, fraternidade e que sigamos os ensinamentos que seu Filho deixou para a nossa própria evolução. Não é exigir muito, ou é? Se todos os homens praticassem um pouquinho as palavras do Evangelho, não haveria tanta maldade.

**Maria Aparecida Gonçalves
Dias
CEAE de Vila Nova
Manchester**